

FORMULÁRIO PARA DISCIPLINAS DA PÓS-GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

IH1317	Seminário de Hermenêutica e História da Filosofia
Dia: Sexta-feira	
Horário (de 14h as 17h)	
Carga Horária: 45h: aulas presenciais	

INSTITUTO DE: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

PROFESSOR:

Francisco José Dias de Moraes

TÍTULO: O belo e a contemplação desinteressada

EMENTA:

A disputa em torno do sentido do belo ou da experiência estética a partir da crítica de Nietzsche à noção de desinteresse em Kant. Em questão estará a sentença kantiana: "belo é o que agrada sem interesse".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A crítica de Nietzsche ao caráter supostamente desinteressado do belo em Kant: a influência da interpretação schopenhauriana.
- Características fundamentais do juízo de gosto na analítica do belo em Kant.
- O impulso lúdico em Schiller: a não seriedade do belo e a pretendida superioridade da cultura grega.
- O belo nos diálogos *Fedro* e *Banquete* de Platão.
- O belo e as virtudes nos livros III e IV da *Ética a Nicômaco* de Aristóteles.
- O belo para além do sujeito e da estética.

METODOLOGIA: Aulas expositivas a partir de textos previamente selecionados, fichamentos e seminários.

OBJETIVOS:

- Investigar a crítica de Nietzsche ao caráter supostamente desinteressado da contemplação estética, tal como formulado por Kant em sua obra *Kritik der Urteilkraft*.
- Examinar o peso da interpretação schopenhauriana de Kant e Platão nesta posição de Nietzsche sobre o desinteresse no âmbito da experiência estética, desde o tempo de seus cursos sobre Platão até a *Genealogia da moral*.
- Questionar a legitimidade dessa interpretação que marcou a história da filosofia.
- Compreender a importância da interpretação de Schiller do belo em Kant e sua novidade.
- Reconhecer a natureza do belo (καλόν) antes da invenção da estética, em Platão e Aristóteles.
- Averiguar a atualidade do belo e a natureza da contemplação, tendo em vista a sua irreduzibilidade ao útil.

AVALIAÇÃO:

Uma das seguintes possibilidades: 1) monografia abordando de um ou mais textos trabalhados ao longo do curso, 2) artigo problematizando as questões trabalhadas ao longo do curso em conexão com a própria pesquisa do discente ou ainda 3) seminário de pesquisa sobre um dos tópicos trabalhados no curso.

CRONOGRAMA DAS AULAS

1. Apresentação do curso
2. A crítica de Nietzsche ao suposto caráter desinteressado da experiência estética: a presença de Schopenhauer nos cursos de Nietzsche sobre Platão.
3. A crítica de Nietzsche à primazia do espectador na relação como o belo em Kant (3ª dissertação da *Genealogia da moral*)
4. A “analítica do belo” na *Crítica da Faculdade do Juízo*, de Kant.
5. Características fundamentais do juízo de gosto na *Crítica da Faculdade do Juízo*, de Kant.
6. O impulso lúdico em *A educação estética do homem*, de Friedrich Schiller.
7. A defesa da superioridade da cultura grega por Schiller.
8. O belo nos diálogos *Fedro* e *Banquete* de Platão: a relação do belo com a erótica (Éros).
9. O belo e as virtudes morais na *Ética a Nicômaco* de Aristóteles. O que significa agir em vista do belo (τοῦ καλοῦ ἕνεκα)?
10. O belo para além estética. O possível alcance político do juízo de gosto kantiano segundo Hannah Arendt.

BIBLIOGRAFIA:

ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ARISTÓTELES. *Ethica Nicomachea III 9 – IV 15. As virtudes morais*. Trad. Marco Zingano. São Paulo: Odisseus, 2020.

HAN, Byung-Chul. *A salvação do belo*. Trad. Gabriel Salvi Philipson. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

_____. *A agonia do Eros*. Trad. Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

HEIDEGGER, M. *Nietzsche I*. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Valério Rohden e Antônio Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

NIETZSCHE, F. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *Introdução ao estudo dos diálogos de Platão*. Trad. Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Francisco José Dias de Moraes. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

PLATÃO. *O banquete, Apologia de Sócrates*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

_____. *Fedro, Cartas, O primeiro Alcebiades*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2007.

SCHILLER, F. *A educação estética do homem*. Trad. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 2002.

BOCAYUVA, I.; ANACHORETA, M.I. (orgs.). *O belo na antiguidade grega*. Rio de Janeiro: Nau, 2016.